



CONTAMINAÇÃO POR COVID-19 E A GRAVIDADE DOS SINTOMAS NA POPULAÇÃO CANOENSE

Giulia Werner
Gabriela Schio
Jéssica Brandalise
Júlia Hoffmann
Maria Renita Burg

Introdução

A pandemia causada pela COVID-19, iniciada em 26 de fevereiro de 2020, no Brasil, teve elevada propagação devido à alta contaminação do vírus. Isso desencadeou uma contágio a nível mundial por conta da globalização. Tal fato trouxe uma significativa mortalidade. A infecção ocasionada pelo Sars-Cov-2 manifestou diferentes sinais e sintomas, desde os mais leves, os moderados e os graves que causaram complicações e óbitos.

Objetivo

O objetivo do estudo é avaliar os níveis de contaminação por COVID-19, na população do município de Canoas/ RS, e descrever os principais sintomas manifestados.

Metodologia

Trata-se de estudo observacional transversal, no qual 1.241 pessoas realizaram teste Imuno-Rápido COVID-19 IgG/IgM, que identifica a presença dos anticorpos por imunocromatografia, e responderam ao questionário elaborado através da plataforma de formulários Google.

Referências

KAMEDA, Koichi; BARBEITAS, Mady; CAETANO, Rosângela; LÖWY, Ilana; DE OLIVEIRA, Ana Claudia; CORRÊA, Marilena; CASSIER, Maurice. A testagem para COVID-19 no Brasil: esforços fragmentados e desafios para ampliar a capacidade diagnóstica no Sistema Único de Saúde. *Scientific Electronic Library Online Brasil*. Abril, 2021. Disponível em: [scielosp.org/article/csp/2021.v37n3/e00277420/](https://www.scielo.org/article/csp/2021.v37n3/e00277420/). Acesso em: 13/10/2022

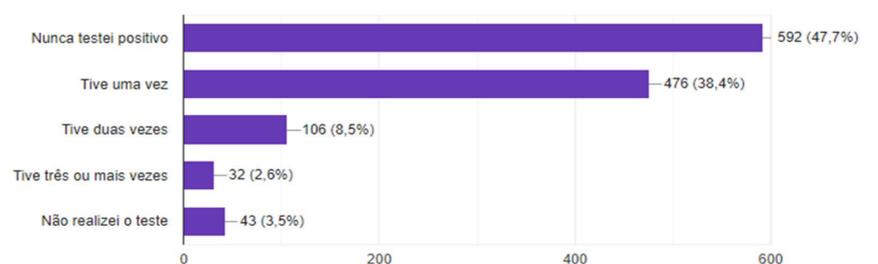
GARCIA, Leila. Uso de máscara facial para limitar a transmissão da COVID-19. *Scientific Electronic Library Online Brasil*. Abril, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/CnRrjrVGFZZmYsy9YcKfvy/?lang=pt>. Acesso em: 13/10/2022

Resultados

Dos 1241 participantes, 47,7% nunca testaram positivo para o vírus; 49,5% testaram positivo e 2,6% já tiveram COVID-19 três ou mais vezes. Dos sintomas mais prevalentes relatados foram: 15,5% foram assintomáticos; 29,2% com sintomas leves; 16,8% tiveram sintomas moderados; 2% graves e em 0,5% ocorreu agravamento significativo.

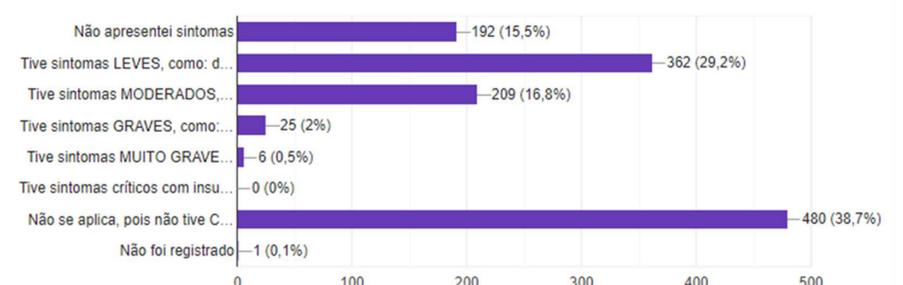
Já teve COVID-19?

1.241 respostas



Se você teve COVID-19:

1.241 respostas



Conclusão

Ficou evidente, por conta do alta taxa de contágio no município estudado, que nos períodos mais críticos o isolamento social, equipamentos de proteção individual (EPI's) e a vacinação em massa puderam frear o avanço da doença. Esse último recurso também foi responsável por conter a gravidade dos sintomas naqueles que foram acometidos pela doença.

CORRÊA, Paulo Roberto; ISHITANI, Lenice; DE ABREU, Daisy; TEIXEIRA, Renato; MARINHO, Fatima; FRANÇA, Elisabeth. A importância da vigilância de casos e óbitos e a epidemia da COVID-19 em Belo Horizonte, 2020. *Scientific Electronic Library Online Brasil*. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/KFqNwDz3HN7Qnc5PgXWnwKK/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 13/10/2022.

GARCIA, Leandro; BOING, Antonio. O potencial de propagação da COVID-19 e a tomada de decisão governamental: uma análise retrospectiva em Florianópolis, Brasil. *Scientific Electronic Library Online Brasil*. Setembro, 2020. Disponível em: <https://scielosp.org/article/rbepid/2020.v23/e200091/>. Acesso em: 13/10/2022.